

## **Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 18, Isa. 36-37**

### **© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt**

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 18, Isaías capítulos 36 e 37.

Ok, vamos orar juntos. Pai, como nos alegamos com a sua presença conosco. No final, isso é tudo. Se você não está conosco, não existimos. Você é vida. Você é esperança. Você é a verdade. Você é tudo. tudo. E testemunhamos que existimos porque você pensa em nós.

Você é o autor e nós somos os personagens. Você está contando a história e nós fazemos parte dela e agradecemos por isso. Obrigado porque através de Cristo temos vida, vida abundante, agora e sempre.

Perdoe-nos quando não aproveitamos nossa herança, quando vivemos vidas escassas, escassas e vazias, como se você não existisse. Ajude-nos, Senhor. Ajude-nos a lembrar quem você é e quais são seus recursos e a viver ao máximo o que você disponibiliza para nós.

Obrigado. Mais uma vez te agradecemos pela tua palavra e mais uma vez te suplicamos, Espírito Santo, que venha e aplique a tua palavra aos nossos corações. Em seu nome, oramos.  
Amém.

Trabalhamos mais da metade do livro. Parabéns.

Vimos nos capítulos um a seis o chamado ao serviço. A criança parece estar estranhamente trêmula. Em um a cinco tivemos o problema.

A nação é chamada para ser o veículo puro e puro através do qual Deus pode alcançar as nações, mas na verdade elas são rebeldes e quebrantadas, apaixonadas por tudo que é elevado e exaltado na terra. E então, sugeri que Isaías desse seu próprio chamado como solução para esse problema. Se a nação de lábios impuros tivesse a mesma experiência que o homem de lábios impuros, então eles teriam uma mensagem para declarar às nações, assim como ele tinha uma mensagem para declarar a elas.

Então sugeri que sete a trinta e nove é confiança. Acredite em Deus. Confie na base da servidão.

Chamado ao serviço. Confie na base da servidão. Das sete às doze não vimos confiança e as implicações disso.

Então, entre treze e trinta e cinco anos , vimos lições de confiança. Não confie nas nações. Não confie no poder e na exaltação humana, mas confie em Deus.

Agora, esta noite estamos prontos para começar a olhar para o outro lado da imagem novamente. Trinta e seis a trinta e nove. E o título que eu daria a esses quatro capítulos é Confiança, Sim, Mas.

OK. Peço que você olhe para o outro lado da imagem. Veja trinta e seis dois e sete três.

O que você descobriu lá? É exatamente o mesmo local. O lugar onde Isaías desafiou o rei Acáz a confiar em Deus provavelmente em setecentos e trinta e cinco. Agora, trinta e cinco anos depois, em setecentos e um aC, o oficial assírio está exatamente no mesmo lugar.

Agora isso deve nos dizer algo. Isto deveria dizer-nos que, de facto, estas duas secções são um envelope. Acáz você pode confiar em Deus.

Oh, eu não gostaria de colocá-lo à prova. Ah, não, não, não. Como eu disse naquela época, a piedade costuma ser uma desculpa maravilhosa para a incredulidade.

Não, não vou colocar Deus em um lugar onde ele tenha que provar seu valor. Não vou colocar Deus em um lugar onde Deus tenha que provar a si mesmo. Aí está o resultado final.

E então Isaías teve que dizer a Acáz tudo o que você confia no lugar de Deus, e é claro, ele colocou sua confiança na Assíria, tudo o que você confia no lugar de Deus um dia se voltará contra você e esta Assíria em que você está confiando agora. dia vai inundar esta terra até o nariz. E é aí que chegamos com o capítulo trinta e seis. A Assíria chegou.

Eles desceram a costa e estão na Filístia, a sudoeste de Judá. Acho que estou piorando no desenho de mapas. Judá, lembre-se, está localizado aqui nesta cordilheira central que corre de um lado para outro.

E a estrada costeira descia ao longo da Galiléia, atravessando o vale de Jezreel, passando por esta cordilheira no desfiladeiro de Megido e depois descendo a costa. As cidades filisteus estão localizadas aqui. Cinco deles.

E, em muitos aspectos, são a última barreira ao objectivo final da Assíria, o Egipto. Mas, obviamente, os assírios não podem deixar Judá aqui na retaguarda. Caso contrário, os judeus seriam capazes de atacar e cortar as linhas de abastecimento.

Não posso permitir isso. Assim, enquanto os assírios estão acabando com os filisteus, eles também estão acabando com Judá. E a Bíblia nos diz que eles tomaram quarenta e seis fortalezas em Judá.

Restam apenas dois. Um está aqui na estrada para Jerusalém e é a cidade de Laquis ou Laquis. E os assírios estão sitiando Laquis.

Se você já esteve em Israel, sabe que esta era uma cidade grande. Na verdade, era provavelmente um pouco maior que Jerusalém. Bem fortificado e, obviamente, se ele quiser conquistar Jerusalém, ele terá que conquistar esta.

Portanto, há quarenta e oito fortalezas em Judá. Ele levou quarenta e seis. Ele está prestes a fazer quarenta e sete.

Ele gostaria de economizar um pouco de dinheiro. Os cercos eram terrivelmente caros. Manter um exército no local durante todo o ano.

Normalmente, esses exércitos atacavam durante a primavera, o verão e o início do outono e depois se retiravam, deixando apenas guarnições para trás. Mas você não poderia fazer isso com um cerco. Você teve que deixar aquele exército lá o ano todo.

E os soldados tendem a comer. Então, vamos economizar um pouco de dinheiro. Vamos enviar os comandantes de campo.

Vamos enviar o comandante de campo. Terceiro responsável. O Rab Shaka.

Vamos mandá-lo até lá e fazer com que ele convença esses pobres coitados a se renderem. Economize muito dinheiro e tempo. E podemos chegar ao que realmente buscamos.

Judah, eles não têm nada que realmente queiramos. Só temos que levá-los para ter certeza de que não há ninguém atrás de nós enquanto avançamos em direção ao nosso objetivo final. Então, quantas vezes as palavras de confiança aparecem no discurso do RabShakah? Você os contou? Nove.

Sim. Alguns estão implícitos. Existem seis que são ocorrências explícitas de palavras para confiança.

Algumas de suas traduções podem depender de outros tipos de coisas. E se você entender todas as implicações, terá nove delas aí. Então, alguma dúvida sobre qual é o problema aqui? A questão é sobre confiança.

Então, quem é a primeira coisa em que ele diz que você está confiando tolamente? OK. Egito. E o seu próprio poder como resultado dessa defesa.

E o que ele diz sobre o Egito? Sim. Sim. Novamente, é claro, o Egito no Vale do Nilo.

Muitos juncos lá. Juncos grandes. Juncos grandes e grossos.

Mas uma cana não é uma bengala muito boa. Porque uma cana se estilhaçará. Então, você está apoiado nessa coisa e ela estilhaça e apunhala você na axila.

Esse é o Egito. Então, se você está confiando no Egito. Se você está confiando em sua própria estratégia.

Versículo cinco. Você acha que meras palavras são estratégia e poder para a guerra? Não. Isso não vai adiantar nada.

Você está confiando no Egito? Aquela cana quebrada que perfurará a mão de qualquer homem que nela se apoiar? Qual é a próxima confiança que ele ridiculariza? Acredite em Deus. Agora, por que ele diz que isso irá falhar com eles? Ele acha que conhece a Deus.

O que Ezequias fez que ele considerava um problema? Ele destruiu todas as igrejas locais de Yahweh. Que é exatamente o que ele deveria fazer.

Agora você se lembra que o problema é que os deuses eram adorados nos lugares altos. Os topos das colinas. Assim, ele diz em cada colina alta e debaixo de cada árvore verde.

Era lá que os deuses eram adorados. E então está bem claro que o que as pessoas foram tentadas a fazer foi tirar Deus e substituí-lo. Agora você se lembra, alguém consegue pensar qual é o problema disso? Se você adora a Deus no topo de cada colina, qual é o problema? Quero dizer, é Deus.

Qual é o problema potencial aí? Concorrência. Exatamente. De ok.

OK. Os John's adoram o Senhor de Wilmore. Mas eu adoro o Senhor de Nicholasville.

O que acontece é que você começa a dividir Deus por localização. Portanto, mesmo que você tenha se livrado dos deuses simplesmente substituindo os deuses por Deus, você ainda tem um problema. E assim foi a partir de Salomão e provavelmente foi antes de Salomão, mas mesmo assim houve alguma tentativa de fazer o que Deuteronômio disse.

E Deuteronômio diz que você adora a Deus em um só lugar. Parece que até a época de Eli e Ichabod e da destruição, o único lugar onde eles adoravam era Siló. Siló fica a cerca de 24 quilômetros ao norte de Jerusalém, no território de Efraim.

Foi para lá que Hannah foi. Foi onde Samuel serviu. Mas parece que aquele tabernáculo em mosaico foi incendiado pelos filisteus.

Você se lembra que os filisteus estão chegando e todos estão morrendo de medo, então eles decidem pegar seu pé de coelho favorito, a Arca da Aliança, retirá-lo e usá-lo no campo de batalha. Isso certamente assustará os filisteus. Bem, aconteceu.

Assustou-os como a Geórgia assustou, Kentucky assustou a Geórgia. Assustou-os o suficiente para realmente brincarem. E foi o que aconteceu.

Os filisteus os derrotaram e capturaram a Arca. A maneira de Deus mostrar que não sou pé de coelho. E Samuel não menciona isso, mas Jeremias sim.

Jeremias diz que posso incendiar este templo em Jerusalém assim como queimei o Tabernáculo em Siló. E parece que temos cerca de 75 anos de caos onde as pessoas constroem tabernáculos por todo o lado. Você sabe que esta é a oportunidade deles.

O tabernáculo de mosaico desapareceu. Vamos fazer um pequeno caixa. Vamos ter nosso próprio tabernáculo local.

Então, a partir de então, parece que esse negócio com os lugares altos meio que proliferou e, eventualmente, Ezequias disse ei, quer saber? A Bíblia diz que você não deve fazer isso. Então Ezequias se livrou de todos esses altos javistas. Esses lugares altos eram onde alguma forma de Yahweh era adorada.

Então, o que o Rabsaqué diz sobre isso? Yahweh está descontente com isso. Quero dizer, cara, Ezequias destruiu todas as igrejas locais. Você vai confiar em Yahweh? Yahweh está bravo com você.

Agora, mais uma vez, estou muito impressionado com o trabalho de base que o Ministério das Relações Exteriores da Assíria realizou aqui. Ele está muito bem preparado, mas não entende a religião bíblica. Se alguém tivesse feito isso na Assíria e destruído todos esses locais para adorar os deuses, obviamente os deuses teriam ficado furiosos.

Então, Yahweh também deve estar furioso. Ele não entende. Tudo bem, vamos continuar aqui.

Então, o que ele oferece para fazer nos versículos 8 e 9? Ele se oferece para lhe dar cavalos. Agora lembre-se, o cavalo neste momento ainda é a arma secreta. As coisas estão simplesmente mudando neste momento.

Tinha sido o cavalo e a carruagem onde você tem um condutor e se você é um assírio, é uma carruagem de três homens, um arqueiro para artilharia de longa distância e um lanceiro para curta distância. Mas as coisas estavam mudando para a cavalaria. Eles estavam aprendendo a andar a cavalo e a lutar contra eles e isso lhes deu muito mais mobilidade.

Então, ele diz, você sabe, ei, se você tiver um problema, você não tem cavalos suficientes, ei, eu lhe darei cavalos. É como o jogador de golfe que diz: ei, vou te dar 25 tacadas e ainda assim te vencer. Isso é o que ele está dizendo.

Vou te dar 2.000 cavalos e ainda vamos chicoteá-lo. Se você está confiando no poder militar. Então, você não pode confiar na sua própria estratégia, não pode confiar no Egito, não pode confiar em Yahweh, não pode confiar no seu próprio poder militar e, finalmente, veja o que ele diz no versículo 10.

Yahweh, Yahweh nos enviou. Mais uma vez, tenho a sensação de que alguém fez o dever de casa. Você sabe, ei, você sabe o que seus profetas dizem? Seus profetas dizem que Deus os envia.

Isso é loucura, mas ei, se eles acreditam, Yahweh nos enviou. Então, os embaixadores dizem ei, por que vocês não falam conosco em aramaico? Agora, nesta época, o aramaico era o termo usado como língua franca, a língua dos negócios. Por todo o Império Assírio, o aramaico que era a língua da Síria, Damasco.

E provavelmente a razão pela qual é tão importante é porque se tornou uma espécie de padrão porque estava no meio do império. Você tem a Babilônia aqui, você tem Damasco aqui, você tem o Egito lá e então olhe, apenas fale conosco na linguagem diplomática e o que ele diz? Sem chance. Fiz aulas de hebraico e vou conversar com essas pessoas aqui na parede que vão nos ouvir.

E claro, a linguagem é bem grosseira, não é? Essas pessoas que estão condenadas a comer seu próprio esterco e beber sua própria urina precisam saber o que está acontecendo com elas. Isso é um cerco. Não creio que tenhamos forma de compreender o horror de um cerco.

As cidades muradas eram capazes de abrigar talvez 25 ou 30 mil pessoas confortavelmente e você tem outras 50, 60, 70 mil pessoas vivendo em tendas do lado de fora, e aí vem o inimigo. Para onde vão essas 50, 60 ou 70 mil pessoas? Dentro dessas paredes. Assim, em muito pouco tempo, a vida dentro dos muros tornou-se insuportável.

E se o cerco durou dois ou dois anos e meio, você simplesmente não consegue imaginar como foi. Então, ele está dizendo, essas pessoas precisam saber. Vou falar com eles em hebraico.

Novamente, esses assírios são muito meticolosos. Mais ou menos como os alemães. Então observe como ele nunca chama Ezequias.

Ele nunca o chama de Rei Ezequias. Veja o versículo 13. Ouça as palavras do grande rei, o rei da Assíria, assim diz o rei, não deixe Ezequias te enganar.

Não o rei Ezequias. Aquele punk Ezequias, não deixe que ele te engane. Estamos falando do rei aqui, pessoal.

O que isto é é uma guerra psicológica. Então, no versículo 15, em que eles não deveriam confiar? O Senhor. Eles não deveriam confiar nas palavras de Ezequias, o Senhor nos salvará.

Porque ele não vai. Não dê ouvidos a isso. Em quem você deve confiar de acordo com os versículos 16 e 17? Nós, assírios.

Quero dizer, ei, vamos levá-lo para um lugar melhor do que este. Todos vocês terão sua própria videira e sua própria figueira. Você beberá a água da sua própria cisterna.

E vou levá-lo para uma terra muito mais agradável do que este lugar rochoso. Confie em mim. Você compraria um carro usado desse homem? Agora chegamos ao resultado final aqui.

Versículo 18. Por que o Senhor não será capaz de libertá-los? Nenhum outro Deus o fez e Yahweh é apenas mais um dos deuses. Aqui está o resultado final.

Não, Yahweh não os enviou. Não, Yahweh não está chateado porque eles destruíram todas as igrejas locais. Yahweh está desamparado.

Esse é o resultado final. Agora quero que você saiba quem destruiu aqueles outros deuses. O que isso está dizendo? Versículo 19.

Eles libertaram Samaria? O que? Samaria. O que? Samaria. O que? Samaria.

Fora da minha mão. Quem é meu? O rei da Assíria. Este não é um duelo entre os deuses assírios e o Deus israelita.

Este é um duelo entre o imperador assírio e o seu deus. Os deuses da Assíria nunca entram nesta discussão. Isto é sobre o grande rei.

E o grande rei destruiu todos os outros deuses e vai destruir o seu deus também. Agora, novamente, ele tinha um pouco de razão para dizer isso. Quero dizer, Samaria, eles tinham deuses, não tinham? Os touros dourados.

Que bem esses deuses fizeram a Samaria? Nenhum. Novamente, ele não descobriu. O deus de Jerusalém não é um touro de ouro.

O deus de Jerusalém é o criador do universo. Mas um homem pode enfrentá-lo e derrubá-lo. Quem dentre todos os deuses destas terras livrou as suas terras das minhas mãos, para que o Senhor livrasse Jerusalém das minhas mãos? Este é o resultado final aqui.

Até aqui falamos sobre a auto-exaltação humana. Isso remonta ao capítulo 2 e até mesmo ao capítulo 1 versus a exaltação de Yahweh. Então repito que este não é um argumento fundamentado.

Ele está apenas grasnando-os com coisas. Não confie em sua própria estratégia. Não confie no Egito.

Não confie em Yahweh. Por que? Porque Yahweh me enviou. Por que? Porque Yahweh está chateado com você.

Se você se acha forte, nós lhe daremos cavalos. E no final, Yahweh não pode ajudá-lo. E somos pessoas muito legais.

Apenas confie em nós. Este não é um argumento fundamentado que seja válido. Ele está apenas grasnando eles.

Agora faço a pergunta aqui, 36, 11, 22, número 2. E eu disse: olhe novamente para o versículo 10. É para lá que ele diz que Yahweh nos enviou. Agora aqui ele diz que Yahweh está indefeso.

Isso nos diz o que eles realmente pensavam. Então, por que ele incluiu o versículo 10? Por que ele disse, bem, Yahweh está chateado com você? E o que isso nos diz sobre as táticas do inimigo quando ele nos tenta? Parece-me que há esperança de que você os alimente para que ele possa atacá-los fisicamente, porque são todos diáconos. E é isso que ele está fazendo aqui.

É como se ele pudesse fazê-los não acreditar em Deus, dizendo-lhes que Deus é bom, mas o que ele realmente vai fazer? Ele confundiu todos e está tentando derrotá-los psicologicamente. Bem, para combinar isso, ele está mostrando seu conhecimento de Yahweh, o que eles acreditam, e ele vira isso contra eles. E na medida em que ele usa, e vou perguntar a você, há algum outro inimigo que conhecemos nos registros que realmente usa o nome Yahweh contra Judá? Não.

Na verdade, ele usa o nome na língua deles e isso deve ser devastador. Sim. Sim.

Sim. Sim. E é exatamente isso.

O inimigo tenta nos manter desequilibrados. Ele nos confunde. Ele usa coisas que parecem muito boas se você ainda não pensou bem.

E foi exatamente o que ele fez com Jesus. Funcionou com Eva. Funcionou com Eve, sim.

Mas, você sabe, ele usa as escrituras com Jesus. Oh, você quer fazer as escrituras? Eu posso fazer as escrituras. Então foi aí que lhe demos espaço para começar a mexer conosco.

Ele vai tentar nos desequilibrar o tempo todo e nos derrubar. E o que isso diz é que é por isso que é tão necessário estarmos nos braços de Jesus o tempo todo. Saia de sua proteção.

E é Ezequias contra o grande rei. Sim. E ele também está usando Ezequias.

Sim. Sim. Então esse é o momento em que... Tentando criar cunhas.

Sim. Sim. Sim.

Você olha para isso, ou eu, você pode imaginar a preparação necessária para isso? Exatamente. Exatamente. Eles devem ter tido todos os tipos de conselheiros em diferentes áreas.

Sim senhor. Sim senhor. E escrever um roteiro para esse cara.

Sim. Sim. E ele aprendeu hebraico.

Quero dizer, esta é a Assíria. Quem se importa com a língua que esse bandozinho fala? Se isso nos ajudar a entender o que queremos dizer, faremos o trabalho. Sim.

Muitas vezes acontece que o outro lado é muito melhor no seu trabalho de casa do que nós. Estamos meio que dependendo do Senhor, então não fazemos nossa lição de casa. Por outro lado, eles fazem.

Eles fazem. Você vê muito isso nos estudos bíblicos. Que aquelas pessoas que não acreditam em nada fizeram o dever de casa.

Mas sim, exatamente. Exatamente. O Ministério das Relações Exteriores da Assíria devia ser outra coisa.

Em termos de se eles fizessem isso para todos, e acho que fizeram. Sim. Ele conhecia os profetas e disse-lhes para não confiarem em Jesus.

Exatamente. Então ele estava segurando o que os profetas disseram. Sim.

Sim. Sim. E ele sabia o suficiente para saber que alguns profetas haviam dito que o Senhor traria essas nações inimigas.

Não entende, mas sabe disso. Ele aprendeu a lição. Mesmo que ele não entenda a lição.

OK. Então a embaixada vai. E peço que você olhe novamente para o capítulo 22.

No capítulo 22, Shevna cuidava da casa. E Isaías tinha dito, porque ele estava lá trabalhando em seu túmulo, em vez de olhar para a condição decaída da nação, Deus iria derrubá-lo e colocar Eliaquim em seu lugar. Bem, isso aconteceu aqui, não foi? Versículo 22.

Então Eliaquim, filho de Hilquias, era o mordomo da casa. Como eu disse a você, acho que isso significa primeiro-ministro. Este não é o mordomo.

Ezequias não mandou seu mordomo falar com esse cara. Este é o primeiro-ministro. Curiosamente, Shevna ainda está em cena, não é? Ele é o secretário agora.

Ele foi rebaixado. OK. Então, capítulo 37.

O que Ezequias fez? Ele se humilha. Número um. Ele rasgou suas roupas.

Ele se cobriu com saco. O que ele faz a seguir? Ele entra na casa do Senhor. E o que ele faz a seguir? Ele enviou uma mensagem ao profeta.

Sim. Sim. Humilhou-se.

Entrei na presença de Deus. Consultado com o homem de Deus. É difícil superar essa receita quando você está com problemas.

Ele conhecia o arrependimento. Ele sabia para onde ir. Ele sabia com quem conversar.

Assim diz Ezequias, versículo 3. Este é um dia de angústia, de repreensão, de desgraça. As crianças chegaram ao ponto de nascer e não há força para trazê-las à luz. Já lhe disse muitas vezes que Isaías é uma sinfonia.

Esses motivos aparecem e desaparecem. E então eles aparecem novamente de uma forma ligeiramente diferente. E esta ideia de chegar ao nascimento é um desses temas.

Vamos ver isso duas ou três vezes aparecendo aqui. Acho que me ouço ao fundo em algum lugar. Chegamos ao ponto de dar à luz.

E não temos forças para fazer isso. Isso, é claro, era tragicamente frequente naquela época. Uma mulher, talvez, que tenha trabalhado durante 30 ou 40 horas.

E ela simplesmente morre, incapaz de dar à luz um filho. Estamos indefesos. Chegamos ao ponto em que algo precisa ser feito.

Tem que haver uma libertação aqui. A criança tem que ser entregue e não podemos fazer isso. Esse é um lugar muito bom para se visitar.

Enquanto você achar que pode se salvar, você não poderá. Pode ser que o Senhor seu Deus... Agora, eu acho que isso é interessante. Não diz o Senhor meu Deus, o Senhor seu Deus.

Ele vai se sair melhor aqui antes que o capítulo termine. Acho isso meio interessante. Isaías, você pode falar com o seu Deus, por favor? E veja se você pode fazer algo por nós? É melhor que ele seja o seu Deus e não apenas o Deus de outra pessoa.

A quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para zombar do Deus vivo. Agora, essa frase não ocorre tantas vezes na Bíblia. Mas quando isso acontece, é uma declaração muito, muito importante.

Veja, os deuses não têm vida. Porque são feitos por mãos humanas. Tudo o que fizemos para nos salvar irá falhar.

Porque não podemos dar-lhe vida. Somente o Eu Sou tem vida para doar. Todas as outras vidas no universo são derivadas.

Derivado de sua vida. A única vida que podemos dar é a vida que recebemos dele. Então, o Deus vivo é o Deus que ouve.

Eles têm ouvidos, mas não ouvem nada. O Deus que vê. Eles têm olhos, mas não conseguem ver nada.

O Deus que age. Eles têm mãos, mas não podem fazer nada. Um dos grandes oxímoros da Bíblia.

Ele não tem ouvidos. Ah, mas ele não tem olhos. Ah, mas ele vê.

Ele não tem mãos. Ah, mas ele age. E então, Ezequias conseguiu.

Qual é o problema aqui? Este ser humano pensa que pode assumir o Deus vivo. Sem chance. Então, diz Isaías, não tenha medo.

E acho que há um pouco de zombaria aqui. Não tenha medo por causa das palavras que você ouviu. Com o que os jovens do rei da Assíria me insultaram.

Os meninos. Não acho que Rabsaqué gostaria de ser chamado de menino. Colocarei um espírito nele para que ele ouça um boato e volte para sua terra.

E farei com que ele caia à espada na sua própria terra. Veja bem no final do capítulo 37. Versículo 38.

Versículo 37, na verdade. Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu e voltou para casa e foi morar em Nínive. E enquanto ele estava adorando na casa de Nisroch, seu deus, Adrammelech e Sharizer, seus filhos, o feriu com a espada.

Depois que eles escaparam para a terra de Ararate, Esarhaddon, seu filho, reinou em seu lugar. Isso foi 19 anos depois. Mas eu adoro a linha, os moinhos de Deus moem devagar, mas moem extremamente bem.

Demorou 19 anos, mas aconteceu. Ele vai voltar para sua própria terra. Ele fez isso imediatamente após a derrota, após a morte do exército.

Mas então, 19 anos depois, em sua própria terra, ele foi morto pela espada. E em seu templo. Enquanto adorava seu deus.

Sim. Sim. Sim.

Sim. Ok, então é isso que Isaías diz. Então, o Rabsaqué retornou.

Ele deu sua mensagem. Não obtive resposta. Então, ele volta para sudoeste em direção a Laquis, onde está localizado o exército assírio.

E descobre que, ei, finalmente, o rei egípcio decidiu que vai sair. Bem, na verdade, ele saiu e voltou. Mas isso provavelmente deu esperança às pessoas.

Ah, ok, finalmente, finalmente, todo aquele dinheiro que enviamos ao Egito para fazer uma aliança com eles, finalmente vai valer a pena. Os egípcios vão sair e tudo ficará bem. Essa pode ser a festa de que falamos no capítulo 22.

Mas o rei da Assíria enviou uma carta a Ezequias. Versículo 10. Não deixe que o seu Deus, em quem você confia, o engane prometendo que Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

E ele passa pelo mesmo argumento novamente. Você sabe o que fiz com todos os outros deuses. Como você acha que o seu Deus é diferente? Então, Ezequias, desta vez, se sai ainda melhor.

Ele subiu à casa do Senhor e estendeu a carta diante do Senhor. E Ezequias orou ao Senhor. Senhor, três vezes nesse versículo.

Três vezes em cerca de 20 palavras. Oh, Senhor dos exércitos do céu. Lembre-se, coloque isso na sua cabeça quando vir hosts.

Estamos falando de hostes celestiais. Estamos falando de Deus que tem poder universal absoluto. Todos os poderes do universo.

As estrelas dos céus são Dele. E Ele pode concentrar esse poder em qualquer situação. Oh, Senhor dos exércitos, Deus de Israel, que está entronizado acima dos querubins.

Algumas pessoas disseram, bem, a Arca da Aliança era realmente uma espécie de trono de Deus. E isso foi realmente tudo. Era apenas um trono.

Não diz que Ele foi entronizado sobre os querubins. Diz que Ele foi entronizado acima dos querubins. Seu trono é invisível, a menos que você seja Isaías.

E então você vê isso uma vez. Entronizado acima dos querubins. Você é o Deus.

Você é o único de todos os reinos da terra. Você fez o céu e a terra. A criação é tão significativa.

Nós não fizemos Deus. Deus nos fez. Incline seu ouvido e ouça.

Abra os olhos e veja. E ouça todas as palavras de Senaqueribe, que Ele enviou para zombar do Deus vivo. Verdadeiramente, ó Senhor, os reis da Assíria devastaram todas as nações das suas terras.

Eles lançaram seus deuses no fogo. Por que? Não existem deuses. Sim, ele está certo.

Mas não eram deuses. Ele estava lutando. Foram ídolos. Ídolos sem vida.

Mas o trabalho das mãos dos homens. Tenho falado em tantos lugares diferentes recentemente. Não me lembro quando disse o que para quem.

E tenho esse horror de simplesmente repetir o que já disse. Mas a repetição é a alma da educação. Sim está bem.

Deus nos fez à Sua imagem. Idolatria é quando fazemos Deus à nossa imagem. Reduzindo o poder divino ao nosso controle.

Tornar Deus gerenciável para nossos propósitos. Agora, eu amo o versículo 20. Suponha que você fosse Ezequias.

Você fez sua oração. Você disse, sim, está certo, Deus. Eles destruíram todos os deuses, mas não são deuses.

Você é Deus. Então, você não está chegando à sua conclusão. Qual será a sua conclusão? Por que Deus deveria libertar você? Bem, porque vocês são pessoas tão boas.

Porque você tem sido tão fiel. Porque você merece. O que ela disse? Isto não é sobre nós, Senhor.

É sobre você. E acho que naquele momento Deus disse: uau! Alguém entendeu. Sobre nós, Senhor.

Seja o que for que Ezequias tenha, porém, Ezequias falhou, e ele falhou, desta vez, desta vez ele acertou. Oh, Senhor, faça sua obra em mim. Não porque eu mereça.

Não porque de alguma forma eu ganhei isso. Mas para que o mundo possa saber. E você vê, isso remonta ao capítulo dois.

Todas as nações virão a Jerusalém para aprender a sua Torá, as suas instruções. Andar no caminho do Senhor. Se, se, Jerusalém se transformar na face de Deus.

Ok, continue. Isaías, filho de Amoz, enviou a Ezequias dizendo: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel. Visto que você orou a mim a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, esta é a palavra que o Senhor falou a respeito dele.

Ela te despreza. Ela despreza você, virgem filha de Sião. Ela balança a cabeça nas suas costas, filha de Jerusalém.

Aí está a foto. Aí vem esse homem monstro que vai estuprar essa garotinha indefesa. E ela diz: Esta garotinha indefesa, esta filha virgem, ela zomba de você.

Você zombou dela, Deus, ela zomba de você. Uau. De quem você zombou e insultou? Contra quem você levantou sua voz? E erguer os olhos às alturas? Lembra o que diz o capítulo dois? Os olhos altivos serão abatidos.

E aqui está. Contra o santo de Israel. Aquele que Isaías viu.

A bainha de cujo manto enchia o templo. O único ser verdadeiramente sagrado no universo. Aquele que é realmente outro.

Que se entregou a um povo que não merece. Mas apenas por puro amor, ele conseguiu. Esse é aquele de quem você zombou.

Não inteligente. Não inteligente. Agora é fascinante.

Versículos 24 e 25. Parece que Isaías fez o dever de casa. Porque esta língua é muito parecida com os animais assírios.

Todos esses imperadores. Eles colocaram relatórios de suas realizações nas paredes do templo. E eles dizem exatamente essas coisas.

Com meus muitos carros subi às alturas das montanhas. Para os confins do Líbano. Para derrubar seus cedros mais altos.

É o cipreste mais escolhido. Para chegar às suas alturas mais remotas. É a floresta mais frutífera.

Cavei poços e bebi águas. Sequei as correntes do Egito com a planta do meu pé. Agora não sei se Isaías fez uma pequena pesquisa aqui.

Ou se isto é apenas o Espírito Santo. Mas é interessante. Se o Rabino Sheka souber sobre Judá.

Isaías sabe sobre a Assíria. Agora aí vem. Versículo 26.

Você não ouviu que eu determinei isso há muito tempo? Planejei desde os tempos antigos o que agora faço acontecer. Que você deveria fazer com que cidades fortificadas se transformassem em montes de ruínas. Versículo 28.

Eu sei que você está sentado. E você está saindo e entrando. E você está furioso comigo.

Porque você se enfureceu contra mim. E sua complacência chegou aos meus ouvidos. Vou colocar um anzol no seu nariz e um freio na sua boca.

E eu vou te levar de volta pelo caminho por onde você veio. Essa é a imagem do exílio. Os assírios se gabavam de arrastar pessoas para o exílio com anzóis.

E com freios e freios. Você vai conseguir o seu próprio. Então, qual é o pecado de Senaqueribe de acordo com esta afirmação? Altivez, orgulho, arrogância.

Yeah, yeah. Aqui está outro desses motivos do livro de Isaías. Quem é o exaltado no universo? Somente Jeová.

Nenhuma de suas criaturas. Exalte a criatura e rebaixe Yahweh. E você acaba com um universo sem sentido.

Nós em nós mesmos não temos nenhum significado. Exatamente onde está a filosofia do final do século XX e início do século XXI. A vida não tem sentido.

Você cria seu próprio significado. E um significado é tão bom quanto outro. Porque não existe Deus.

Então, eu falo do sinal que ele dá ali. E a promessa então em 33. Ele não entrará nesta cidade nem atirá uma flecha ali.

Ou venha diante dele com um escudo ou monte uma montaria de cerco contra ele. Pelo jeito que ele veio, pelo mesmo, ele vai voltar. Ele não entrará nesta cidade, declara o Senhor.

Pois defenderei esta cidade para salvá-la. Por amor de mim e por amor do meu servo David. 37.26 Volte e leia o capítulo 14.

Versículos 24 a 27. E compare os dois. O que Deus diz sobre a Assíria no capítulo 14? Eu planejei isso.

Eu propus isso. Versículo 26. Este é o propósito proposto em relação ao mundo inteiro.

Cada vez que a Assíria aparece. Gabando-se do que realizaram e do que fizeram. Deus diz que você não entende? Isso faz parte do meu antigo plano.

Vocês estão simplesmente seguindo meu plano. Já falei sobre isso antes e falarei novamente. Espero que você tenha essa mistura maravilhosa.

Entre o livre arbítrio humano. Não, os assírios não são fantoches. E Deus está apenas puxando os cordelinhos.

E eles estão fazendo o que deveriam fazer. Não. Eles estão fazendo o que fazem por vontade própria.

Mas o seu livre arbítrio está em conformidade com o que Deus planejou. Agora você diz como você mantém esses dois juntos? Você não faz isso em um cérebro humano. Mas a Bíblia faz.

E não podemos comprometer nenhum dos lados disso. Não, Deus não está sentado no céu dizendo. Oh querido, eu me pergunto o que eles farão a seguir.

Mas ele também não é o mestre das marionetes. Quem está nos fazendo pular enquanto ele puxa as cordas? Em algum lugar na mistura entre eles.

Os propósitos de Deus serão realizados. Mas você e eu temos escolhas incríveis. Em como faremos parte desse plano.

E como vamos nos conformar com isso. OK. Então.

É tão interessante que você consiga esse longo acúmulo. E então baque. E o anjo do Senhor saiu.

E matou 185.000 no acampamento dos assírios. E quando o povo se levantou de manhã cedo. Eis que todos eram cadáveres.

Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu e voltou para casa. Eu também gostaria. Agora, duas coisas interessantes e deixo você ir.

Temos os anais de Senaqueribe. Onde está a tradição clássica dos imperadores assírios. Ele está relatando todas as suas realizações.

Ele relata como Ezequias foi rei de Judá. Tinha arquitetado uma coligação. Com as nações restantes lá.

Moabe, Edom, os filisteus e Judá. E então, ele diz que fui puni-los. Eu ataquei os filisteus.

Destruí-los. Despojei Judá de todas as suas fortalezas. Capturei a maior fortaleza de todas, Laquis.

E quanto a Ezequias. Eu o calei como um pássaro na gaiola. Agora na minha próxima campanha gloriosa.

Decidi ir para o leste. O que aconteceu? Normalmente quem organizou a coalizão é quem você procura.

E ele morre de uma morte lenta e horrível. Apenas como uma lição para qualquer outra pessoa. Quem pode ter uma ideia tão idiota?

Quanto a Ezequias. Eu o calei como um pássaro na gaiola. Você não destruiu Jerusalém, hein? Eu quero saber porque? Nós sabemos por quê.

Mas é claro que ele não vai dizer isso ao seu Deus. A outra coisa interessante é. Como eu disse.

Senaqueribe permaneceu no trono por mais 19 anos. Ele nunca mais fez campanha no Ocidente. Lembre-se de qual é seu objetivo final.

O seu objectivo final é o Egito. É isso que ele tem procurado o tempo todo. Bem, eu também não.

Se eu tivesse perdido um exército inteiro uma noite. Mexendo com essa criatura do Senhor. Eu também não iria lá.

Você pode confiar em Deus? Oh meu Deus, sim. Oh meu Deus. E assim nestes capítulos.

De uma forma real. Todo o fluxo do livro vai até esse ponto. Está chegando ao seu clímax.

De uma forma real. 36. 37.

38. Do capítulo 37. É o clímax de tudo o que temos buscado.

Você pode confiar em Yahweh? Sim. Você. Pode.

Mas temos mais dois capítulos aqui. E é sobre isso que queremos falar na próxima semana. O que está acontecendo nesses próximos dois capítulos? Vamos rezar.

Senhor Jesus. Obrigado. Você provou que podemos confiar em você. Não matando 185 mil soldados inimigos. Mas entregando sua própria vida. Para nós. Obrigado. Obrigado. E gostaríamos de dizer a você. Nós confiamos em você. Perdoe-nos por todos esses momentos. Quando não agimos como tal. Quando estamos consumidos por nossas ansiedades e medos. Quando sentimos que precisamos trabalhar duro o suficiente para nos salvar. Tem piedade de nós, Senhor. Lembre-nos novamente. Você é... confiável. E ajude-nos a viver nessa confiança. Em seu nome, oramos. Amém.

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 18. Isaías capítulos 36 e 37.